



Tempo

ISSN: 1413-7704

secretaria.tempo@historia.uff.br

Universidade Federal Fluminense

Brasil

Notícias

Tempo, vol. 12, núm. 24, 2008, pp. 224-242

Universidade Federal Fluminense

Niterói, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=167013399012>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Notícias

Esta seção destina-se a divulgar as teses e as dissertações dos alunos do Programa de Pós-graduação em História, da UFF, assim como as teses dos professores do Departamento.

O Santo Ofício da Inquisição na colônia e nas letras: as apropriações da cristã-nova Branca Dias na literatura

Fernando Gil Portela Vieira

Defesa: 19/01/2007 – Mestrado

Banca: Ronaldo Vainfas (orientador), Jacqueline Hermann (UFRJ), Evaldo Cabral de Mello (MRE – Itamaraty)

Esta dissertação procura analisar os significados de quatro textos sobre Branca Dias, uma cristã-nova portuguesa que veio para o Brasil no século XVI, fugindo da Inquisição: a peça Branca Dias dos Apipucos, escrita em Pernambuco em 1858; dois artigos, escritos em 1897 e 1901 pelo advogado e político Irineu Joffily, na Paraíba; e um livreto intitulado *A Inquisição na Parahiba: o supplicio*

de Branca Dias, publicado em 1924. Para interpretar estes textos, a dissertação também recorre a alguns outros cantos e narrativas populares sobre Branca Dias.

“Sob” sentidos do político: história, gênero e poder no cinema de Ana Carolina (Mar de rosas, Das tripas coração e Sonho de valsa, 1977-1986)

Flávia Cópio Esteves

Defesa: 25/01/2007 – Mestrado

Banca: Rachel Soihet (orientadora), Iara Aparecida Beleli (UNICAMP), Ana Maria Mauad (UFF)

O cinema, como um veículo para a interpretação de um tempo histórico particular, mantém estreitas relações com o contexto no qual é concebido e visto. O diálogo entre filmes e História é focalizado, neste trabalho, através da trilogia escrita e dirigida pela cineasta brasileira Ana Carolina. Em *Mar de rosas* (1977), *Das tripas coração* (1982) e *Sonho de*

valsa (1986), estão em cena relações de poder na esfera familiar, as faces femininas que habitam os sonhos de um homem em um colégio católico de meninas e os desejos românticos de uma mulher de 30 anos.

Saindo da rota: uma discussão sobre a pureza na religiosidade afro-brasileira

Rogério Garcia Cappelli

Defesa: 05/02/2007 – Mestrado

Banca: Marcos Alvito Pereira de Souza (orientador), Martha Campos Abreu (UFF), Yvonne Maggie de Leers Costa Ribeiro (UFRJ)

O trabalho pretende realizar uma discussão sobre a pureza dentro da religiosidade afro-brasileira, mais especificamente entre a Umbanda e o Candomblé. Dentro deste aspecto estão incluídas as discussões sobre a cultura e a identidade afro.

“Em proveito dos sãos, perde o lázaro a sua liberdade”: uma história das políticas públicas de combate à lepra no Brasil (1941-1962)

Laurinda Rosa Maciel

Defesa: 06/02/2007 – Doutorado

Banca: André Luiz Vieira de Campos (orientador), Luiz Otávio Ferreira (FIOCRZ), Sergio Luis Carrara (UERJ), Gilberto Hochman (FIOCRUZ), Magali Gouveia Engel (UERJ/FFP)

Esta tese analisa as políticas públicas de saúde no Brasil em relação à lepra durante os anos de 1941 a 1962. Estes marcos cronológicos se referem respectivamente à criação do Serviço Nacional de Lepra (SNL) e ao término da obrigatoriedade do isolamento em leprosários dos afetados pela doença. A criação deste Serviço se explica pelo panorama geral de reformulação dos serviços de saúde empreendida pela administração de Gustavo Capanema (1934-1945), num contexto de estabelecimento das primeiras políticas de saúde de caráter nacional.

O raid da Jangada São Pedro: pescadores, Estado Novo e luta por direitos

Berenice Abreu de Castro Neves

Defesa: 14/02/2007 – Doutorado

Banca: Jorge Luiz Ferreira (orientador), Rachel Soihet (UFF), Ângela Maria de Castro Gomes (UFF), Lucília de

Almeida Neves Delgado (UFMG),
Maria Helena Rolim Capelato (USP)

Esse trabalho objetiva analisar as dimensões políticas do primeiro *raid* reivindicatório de jangadeiros, realizado nos anos de 1941 e 1942. A pesquisa histórica empreendida contemplou jornais do Rio de Janeiro, Bahia e Fortaleza, três diários produzidos durante essa viagem, documentos oficiais do governo de Getúlio Vargas, revistas, filmes produzidos no período, além de depoimentos orais de contemporâneos dos jangadeiros. Ficou evidenciado na pesquisa que os sujeitos centrais dessa história, os pescadores da jangada São Pedro, descobriram na viagem de jangada uma importante estratégia política de dar visibilidade aos problemas enfrentados pela categoria.

A CUT e a política pública de formação profissional na década de 1990

Fayra da Costa Batista
Defesa: 26/02/2007 – Mestrado
Banca: Cezar Teixeira Honorato (orientador), Hiran Roedel (UFRJ – Comunicação), Rafael dos Santos (UERJ – Educação), Théo Lobarinhas Piñeiro (UFF)

Nossa pesquisa aborda algumas questões que nortearam as relações entre

capital e trabalho ante as mudanças estruturais que ocorreram no país na década de 1990, com momentos de grandes transformações sociais, econômicas e políticas na sociedade brasileira. Buscamos analisar os impactos das políticas de qualificação profissional na principal entidade representativa dos trabalhadores, a Central Única dos Trabalhadores (CUT), através das resoluções elaboradas a partir dos congressos e das plenárias, centrando nas questões em torno da formação, qualificação e requalificação profissional e da disputa entre capital e trabalho na definição das políticas públicas.

Alemanha turca em preto-e-branco: fotografia e reelaboração de identidades no interior de minorias étnicas na transição dos séculos XX e XXI

Paula Martins de Barros Gioia
Defesa: 05/03/2007 – Mestrado
Banca: Ana Maria Mauad (orientadora), Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto (UFF), Milton Roberto Monteiro Ribeiro (UCAM)

A fotografia tomada como fonte e objeto da pesquisa histórica empreende, neste trabalho, a reconstrução de uma história, baseando-se na poética visual do intelectual tur-

co, imigrado na Alemanha, Kemal Kurt. Trata-se de analisar a relação entre uma de suas obras (Menschen. Orte, 1999), sua trajetória de vida e as redes sociais tecidas. Através do cruzamento entre palavras e imagens, buscou-se tratar dos conflitos e jogos identitários vividos pelas gerações mais jovens e pelos intelectuais no interior da comunidade étnica turca na Alemanha, na transição do século XX para o século XXI.

Cristão e súdito: representação social franciscana e poder régio em Portugal (1383-1450)

Marcelo Santiago Berriel

Defesa: 06/03/2007 – Doutorado

Banca: Vânia Leite Fróes (orientadora), Lana Lage da Gama Lima (UENF), Roberto Godofredo Fabri Ferreira (UFF), Ciro Flamarion Santana Cardoso (UFF), Francisco José Silva Gomes (UFRJ)

Estudo sobre a produção simbólica dos franciscanos portugueses no contexto da centralização política da Dinastia de Avis. Analisa-se a estrutura da representação social Cristã – presente no discurso franciscano –, comprovando que esta se associa à noção de Súdito. Esta comprovação denota que, no campo simbólico, os franciscanos delinham um equilíbrio

entre os poderes temporal e espiritual, possibilitando o uso ideológico da representação em questão por parte da dinastia de Avis que, em seus escritos, apresenta homologias com o discurso dos frades menores.

Themis e Diké em Hesíodo: afirmação de uma ideologia camponesa ante os reis “comedores-de-presentes” na Grécia Arcaica (século VII a.C.)

Carlos Eduardo de Souza Lima Gomes

Defesa: 08/03/2007 – Mestrado

Banca: Sonia Regina Rebel de Araújo (orientadora), Alexandre Carneiro Cerqueira Lima (UFF), Claudia Beltrão da Rosa (UNIRIO)

A presente pesquisa busca entender de que forma estão associados os campos da política e religião no século VII do Período Arcaico grego. Para isso faz uso, como fonte de pesquisa, dos poemas de Hesíodo – Teogonia e Os trabalhos e os dias – analisados à luz dos pressupostos teóricos de Lucien Goldmann e do método semiótico de leitura isotópica. O prisma que guia a investigação é o da justiça e a discussão a respeito desta que pode ser encontrada nesses versos. Tal prisma abre espaço para a discussão a respeito de um modelo de justiça, modelo de soberania, desvirtuação da justiça

e qual a situação do campesinato neste quadro exortado pelo autor.

Rituais e cerimônias régias da dinastia de Avis: pacto e conflito na entronização de D. João II (Portugal – 1438 a 1495)

Ieda Avênia de Mello

Defesa: 08/03/2007 – Mestrado

Banca: Roberto Godofredo Fabri Ferreira (orientador), Gracilda Alves (UFRJ), Vânia Fróes (UFF)

Este estudo concentra-se na análise da relação entre as cerimônias e os rituais do poder régio característicos da Dinastia de Avis, suas práticas propagandísticas, bem como a importância destas no processo de centralização do poder monárquico e na formação do Estado português durante os reinados de D. Afonso V e D. João II (1438-1495). Nesse sentido, tomamos como ponto de partida desta pesquisa o ritual da homenagem, caracterizado pelo juramento de fidelidade, realizado na ascensão dos reis portugueses.

Nos caminhos da acumulação: negócios e poder no abastecimento de carnes verdes para a cidade do Rio de Janeiro, 1808-35

Pedro Henrique Pedreira Campos

Defesa: 08/03/2007 – Mestrado

Banca: Théo Lobarinhas Piñeiro (orientador), Márcia Maria Menendes Motta (UFF), Francisco Carlos Teixeira da Silva (UFRJ)

Através da metodologia da história do abastecimento, estudou-se a estrutura do comércio de carnes verdes, que interligava a corte às diversas capitanias/províncias do Centro-Sul da América portuguesa/Brasil de 1808 a 1835. Foi analisada também a política do Estado imperial português e brasileiro e da Câmara Municipal do Rio de Janeiro para o tema das carnes verdes, tendo-se em conta o poder, a inserção, a pressão e os anseios do grupo mercantil ligado ao comércio.

Entre príncipe perfeito e rei pelicano – os caminhos da memória e da propaganda política através do estudo da imagem de D. João II (século XV)

Priscila Aquino Silva

Defesa: 08/03/07 – Mestrado

Banca: Vânia Leite Fróes (orientadora), Lenora Pinto Mendes (UFF), Miriam Cabral Coser (UFRJ)

Aborda-se a edificação da memória de um tempo histórico específico – o reinado de D. João II (1481 a 1495) –, tendo como objetivo verificar a construção da imagem régia através dos

grandes propagandistas da Dinastia de Avis, seus cronistas, dos rituais e cerimônias de poder e de uma imagem específica: a empresa deste rei, o pelicano – símbolo de paternalismo, assistencialismo e messianismo político.

A questão do gênero na literatura egípcia do IIº milênio a.C.

Amanda Barbosa Wiedemann
Defesa: 09/03/2007 – Doutorado
Banca: Ciro Flamarion Santana Cardoso (orientador), André Leonardo Chevitarese (UFRJ), Edgard Leite Ferreira Neto (UERJ), Sonia Regina Rebel de Araújo (UFF), Vânia Leite Fróes (UFF)

Esta pesquisa tem como objetivo ampliar o conhecimento a respeito da construção dos gêneros na sociedade egípcia do IIº milênio a.C. Para tanto, escolhemos analisar algumas das fontes literárias sapienciais, narrativas e líricas sobreviventes do período em questão. Os três gêneros literários apresentam uma coerência e são gerados em estreitos ambientes de escribas varões. Neles pudemos observar que, embora as mulheres egípcias ocupassem um lugar privilegiado, se comparado ao de outras

mulheres de mesma época em formações econômico-sociais diferentes, sua posição era subalterna em relação aos homens.

Imprensa e trabalhador rural no pós-30

Jussara Neves Dias
Defesa: 09/03/2007 – Mestrado
Banca: Sonia Regina de Mendonça (PPGH/UFF), Maria Letícia Corrêa (UERJ), Théo Lobarinhas Piñeiro (UFF)

Com o advento da Era Vargas, transformações efetivas na relação capital e trabalho se efetuaram. A historiografia evidenciou essas transformações no universo urbano, porém o trabalhador rural também sentiu o impacto dessa nova era. Observa-se, portanto, o encaminhamento de medidas públicas efetivas, voltadas para a adequação desse expressivo setor da sociedade civil ao desenvolvimento do capitalismo brasileiro. Portanto, importa-nos refletir, sob a luz do pensamento gramsciano, elaborando uma análise sobre essas políticas e a relação desse trabalhador em tal conjuntura.

Memória, política e folclore na obra de Amadeu Amaral entre 1916 e 1928

Leonardo da Costa Ferreira
Defesa: 09/03/2007 – Mestrado
Banca: Martha Campos Abreu (orientadora), Magali Gouveia Engel (UERJ/FFP), Laura Antunes Maciel (UFF)

Estudo que tem por meta investigar um processo que, ao longo dos anos, acabou por diminuir, desqualificar ou apagar a memória de luta do Amadeu político – defensor da implantação do voto secreto, livre e universal – e ressaltar, apenas, a memória do Amadeu Amaral pesquisador de folclore. Procurou-se compreender também como o poeta, jornalista, acadêmico, folclorista e político associou, entre 1916 e 1928, os estudos do folclore com a formação de uma dada identidade nacional, em que se destacava a figura do caipira e o peso da poesia popular.

De Port Huron aos Weathermen: Students for a Democratic Society e a nova esquerda americana (1960-1969)

Rodrigo Farias de Sousa
Defesa: 09/03/2007 – Mestrado
Banca: Daniel Aarão Reis Filho (orientador), Cecília da Silva Azevedo (UFF), Flavio Limonic (UCAM)

A dissertação analisa o processo de radicalização da maior organização

estudantil de esquerda nos Estados Unidos dos anos 1960, a Students for a Democratic Society (SDS). Para isso, utiliza como fontes as memórias de seus ex-membros, publicadas em livros e entrevistas em documentários. Fazendo o balanço entre esses depoimentos e a historiografia existente não só a respeito da SDS, mas também da chamada Nova Esquerda em geral, pretende-se compreender como uma organização originalmente identificada com os valores do *liberalism* americano pôde, ao fim de menos de uma década, passar à defesa da luta armada revolucionária.

Entre trabalhadores imigrantes e nacionais: Tavares Bastos e seus projetos para a nação

Alexandre Carlos Gugliotta
Defesa: 12/03/2007 – Mestrado
Banca: Gizlene Neder (orientadora), Ricardo Henrique Salles (UERJ), Humberto Fernandes Machado (UFF)

Este trabalho tem como propósito analisar a trajetória política do deputado e intelectual alagoano Aureliano Cândido Tavares Bastos, que combateu no Parlamento, nas folhas da imprensa e através de seus livros pela implementação de uma política

e uma sociedade liberal, ao longo da década de 1860. Tavares Bastos passou por um processo de revisão de seu projeto nacional que viabilizava uma expansão mais rápida dos ideais de civilização e modernidade.

Fé, razão e conflito: a trajetória intelectual de Leonardo Boff

Bruno Marques Silva

Defesa: 12/03/2007 – Mestrado

Banca: Jorge Luiz Ferreira (orientador), Samantha Viz Quadrat (UFF), Marcelo da Silva Timotheo da Costa (UFF)

A dissertação procura analisar a trajetória intelectual do teólogo brasileiro Leonardo Boff. Seu nome representou uma das expressões intelectuais mais importantes da esquerda católica brasileira e de sua posterior matriz teórica: a Teologia da Libertação. No Brasil, Boff se tornou o principal teólogo da doutrina, tanto por seu estilo próprio como pela capacidade de fazer teologia, sendo, provavelmente, o mais lido no mundo. Produzindo reflexões – expressas em livros e com grande repercussão e difusão social –, Boff tentou entender o fenômeno social do chamado cristianismo da libertação e se tornou portavoz do movimento.

Nas trincheiras. Lutas pela terra dos posseiros de Formoso e Trombas (1950-1964), uma resistência ampliada

Carlos Leandro da Silva Esteves

Defesa: 12/03/2007 – Mestrado

Banca: Márcia Maria Menendes Motta (orientadora), Laura Antunes Maciel (UFF), Maria Verónica Secreto de Ferreras (UFRRJ)

Na década de 1950, ocorreu no meio-norte do estado de Goiás, nos povoados de Formoso e Trombas, uma série de confrontos entre pequenos camponeses e fazendeiros pelas terras devolutas da região. Diante da gravidade assumida pelos confrontos, o governo enviou para o local um forte aparato policial que esteve prestes a invadir os povoados e dar fim à “revolta”. A obstinada disposição com que os camponeses resistiram às sucessivas tentativas de expulsão não apenas lhes conferiu a vitória sobre os fazendeiros, mas também “forçou” o próprio governo a reconhecê-los como legítimos donos da terra e entregar-lhes os títulos de posse.

A escravidão capitalista no Brasil contemporâneo: a denúncia, os conflitos, as mediações e a lei – Itatiaia/Resende-RJ (1993-1994)

Gladyson Stelio Brito Pereira

Defesa: 12/03/2007 – Mestrado

Banca: Virgínia Maria Gomes de Mattos Fontes (orientadora), Ricardo Rezende Figueira (UFRJ), Marcelo Badaró Mattos (UFF)

Esta dissertação se propõe a estudar a escravidão contemporânea no Brasil. Apresenta um resgate histórico de situações de escravização no século XX, bem como do debate jurídico, teórico e metodológico dos últimos 20 anos para analisar um caso de escravização entre Resende/Itatiaia-RJ (1993-1994). Esse fenômeno é analisado como parte constituinte do processo de acumulação capitalista no Brasil e destaca as contradições próprias a esse processo.

Tudo que transporta e carrega é negro? Carregadores, cocheiros e carroceiros no Rio de Janeiro

Paulo Cruz Terra
Defesa: 12/03/2007 – Mestrado
Banca: Gladys Sabina Ribeiro (orientadora), Martha Campos Abreu (UFF), Silvia Hunold Lara (UNICAMP)

Esta pesquisa analisa as experiências dos trabalhadores envolvidos no setor do transporte – propriamente os carregadores, cocheiros e carroceiros – na cidade do Rio de Janeiro, na segunda metade do século XIX. Esses trabalhadores foram analisados

pela historiografia de forma separada. Enquanto alguns autores trataram apenas dos carregadores – sendo eles escravos, de maioria africana –, outros analisaram somente os cocheiros e carroceiros – como mão-de-obra livre e de maioria portuguesa. O que buscamos nessa dissertação é verificá-los de forma conjunta, analisando as possíveis relações de conflito e solidariedade.

Imprensa e luta pela terra no Pontal do Paranapanema: do direito de resistência ao fato jornalístico (1995-2002)

Paulo Ignacio Corrêa Villaça
Defesa: 12/03/2007 – Mestrado
Banca: Laura Antunes Maciel (orientadora), Olga Brites (PUC/SP), Márcia Maria Menendes Motta (UFF)

A pesquisa investigou as formas e estratégias de manipulação das informações sobre os acontecimentos no Pontal do Paranapanema realizadas pelos jornais *O Globo* e *Jornal do Brasil* durante os anos de 1995 a 2002, analisando como exerceram uma ação política e uma intervenção ativa naqueles acontecimentos. A partir do universo de experiências e lutas, acompanhei como esses jornais selecionaram e produziram fatos e notícias capazes de reforçar valores e projetos dominantes. A pesquisa

discutiu alguns aspectos da concentração da propriedade dos meios de comunicação de massa no país, avaliando como ela intervém no estreitamento do espaço público do debate e na conformação da imprensa como uma força de controle social de alguns grupos e movimentos sociais, mas identificou como outras formas de fazer jornalismo, como a revista *Caros Amigos*, podem intervir na conjuntura político-cultural do país.

Discurso jurídico e (des)qualificação moral e ideológica das classes subalternas na passagem à modernidade: Evaristo de Moraes (1871-1939)

Ana Paula Barcelos Ribeiro da Silva
Defesa: 13/03/2007 – Mestrado
Banca: Gizlene Neder (orientadora), Nilo Batista (UERJ), Humberto Fernandes Machado (UFF)

A dissertação analisa a desqualificação das classes subalternas presente no discurso jurídico entre o final do século XIX e início do século XX no Brasil. Partimos da trajetória individual e do pensamento político e social de Evaristo de Moraes. Utilizamos como fontes as obras de Evaristo, artigos de periódicos por ele ou sobre ele publicados, processos criminais, dentre outras fontes nas quais

pudemos encontrar a participação de Evaristo no campo jurídico e nas causas políticas do período, além das questões pessoais e familiares que lhe exigiram potencial e estratégia de superação.

Revisitando a “moeda colonial restaurada”: a comercialização e as políticas de exploração de combustível no Brasil Imperial

Luciana Lamblet Pereira
Defesa: 13/03/2007 – Mestrado
Banca: Cezar Teixeira Honorato (orientador), Rômulo Garcia de Andrade (UFRRJ), Geraldo de Beauclair Mendes de Oliveira (UFF)

Este trabalho tem como escopo analisar as políticas públicas – e/ou ausência delas – engendradas no Império brasileiro para a comercialização, pesquisa e exploração de combustível, relacionando-as com a construção do Estado Imperial e a expansão do capitalismo britânico. Através de Relatórios Provinciais e Ministeriais, correspondências e periódicos, a dissertação visa compreender os entraves para a extração de combustível em subsolo brasileiro e os interesses conflitantes envolvidos nesta questão.

Domínios e Império: o Tratado de 1825 e a Guerra da Cisplatina na construção do Estado no Brasil

Aline Pinto Pereira

Defesa: 14/03/2007 – Mestrado

Banca: Gladys Sabina Ribeiro (orientadora), Lucia Maria Bastos Pereira das Neves (UERJ), Théó Lobarinhas Piñeiro (UFF)

O presente estudo tem como objetivo discutir a Guerra da Cisplatina e sua ingerência sobre a formação do Estado Imperial brasileiro. Procuramos demonstrar a importância da Guerra da Cisplatina, primeiro conflito internacional do Brasil independente, para a política interna e externa do Império, no primeiro quartel do oitocentos. Indicamos que tal evento não foi motivado unicamente pela questão territorial, tendo sido um recurso extremado para a afirmação da soberania do novo Estado e da autoridade de D. Pedro I.

Os maios de 1888: história e memória na escrita da história da Abolição. O caso de Osório

Renata Figueiredo Moraes

Defesa: 14/03/2007 – Mestrado

Banca: Martha Campos Abreu (orientadora), Matthias Wolfram Orhan Röhrig Assunção (University of

Sussex), Angela Maria de Castro Gomes (UFF)

Esse trabalho analisa a construção da história da Abolição, a partir da obra do historiador Joaquim Osório Duque-Estrada (1870-1927). A participação de Duque-Estrada nos momentos finais do movimento serviu para que nessa escrita ele introduzisse elementos da sua memória e também daqueles com quem conviveu durante esse período, contribuindo, dessa forma, para as discussões em torno da memória da Abolição, principalmente ao se opor à continuidade da valorização da imagem da princesa Isabel, a Redentora, ao mesmo tempo em que inseriu novos sujeitos ao processo.

“Evidências esmagadoras dos seus atos”: fotografias e imprensa na construção da imagem pública da Ação Integralista Brasileira (1932-1937)

Tatiana da Silva Bulhões

Defesa: 14/03/2007 – Mestrado

Banca: Laura Antunes Maciel (orientadora), Marta Emisia Jacinto Barbosa (UFU), Ana Maria Mauad (UFF)

Pensando a fotografia e a imprensa como práticas sociais e expressões de relações sociais e significados culturais, este trabalho procurou explicitar os sentidos e as intenções da produ-

ção e divulgação de fotografias pela Ação Integralista Brasileira (AIB), um movimento político brasileiro de caráter autoritário, ao longo de sua existência legal, de 1933 a 1937. Neste sentido, analisei a criação e atuação de uma estrutura de secretarias de propaganda e imprensa, as alianças e articulações entre a AIB e parcelas da imprensa carioca – como as revistas *A Noite Ilustrada* e *Fon-fon* e o jornal *Diário de Notícias*, acompanhando a construção de uma imagem pública do integralismo.

Escrevendo cartas, governando o império: a correspondência de Antônio Luís Gonçalves da Câmara Coutinho no governo-geral do Brasil

Marília Nogueira dos Santos
Defesa: 15/03/2007 – Mestrado
Banca: Maria de Fátima Silva Gouvêa (orientadora), Ronald José Raminelli (UFF), Jacqueline Hermann (UFRJ)

Partindo de dois conjuntos de correspondência escritas por Antônio Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, governador-geral do Estado do Brasil entre 1690 e 1694, buscou-se não só entender as diferenças existentes entre os dois conjuntos de cartas, como também o seu papel no interior deste

“império de papel”. Ou seja, entender de que modo tais cartas interferiam de forma direta ou indireta na governação portuguesa na América, na virada do século XVII para o XVIII.

Minas Gerais, da capitania à província: elites políticas e a administração da fazenda em um espaço em transformação

Alexandre Mendes Cunha
Defesa: 16/03/2007 – Doutorado
Banca: Luciano Raposo de Almeida Figueiredo (orientador), Ilmar Rohloff de Mattos (PUC/RJ), Caio Cesar Boschi (PUC/MG), João Antonio de Paula (UFMG), Guilherme Paulo Castagnoli Pereira das Neves (UFF)

O presente trabalho tem como foco Minas Gerais entre a segunda metade do século XVIII e a primeira do século XIX. O argumento central diz respeito à precocidade do urbano nas Minas, como esses espaços produzem e articulam os espaços do rural, e como tudo isto se relaciona à progressiva diferenciação regional do território. O fundamental, não obstante, é a leitura dessa questão espacial ampla nas tramas de processos históricos diversos, perpassando economia, sociedade e política.

“Indústria” e trabalho no século XIX: o estabelecimento de fundição e máquinas de Ponta d’Areia

Beatriz Piva Momesso

Defesa: 16/03/2007 – Mestrado

Banca: Luiz Carlos Soares (orientador), Rômulo Garcia de Andrade (UFRRJ), Carlos Gabriel Guimarães (UFF)

Esta dissertação tem por objetivo proporcionar uma reflexão acerca da economia brasileira durante o Segundo Reinado, no período compreendido entre 1844 e 1863. A partir do estabelecimento de fundição e máquinas de Ponta d’Areia de propriedade de Irineu Evangelista de Sousa, o barão de Mauá, buscou-se caracterizar a organização do processo de trabalho num estabelecimento industrial do século XIX. O estudo da conjuntura dos anos 1850, em especial a Lei Eusébio de Queirós, o Código Comercial e a Lei de Terras, é crucial para o entendimento de Ponta d’Areia como mecanismo que reforçou o bloco de poder, cujas diretrizes eram dadas pelos plantadores fluminenses.

A forma, o discurso e a política: as gerações da tragédia grega no século V a.C.

Guilherme Gomes Moerbeck

Defesa: 16/03/2007 – Mestrado

Banca: Ciro Flamarion Santana Cardoso (orientador), Vânia Leite Fróes (UFF), José Antônio Dabdab Trabulsi (UFMG)

As Grandes Dionísias, festas realizadas a cada primavera em honra do deus Dioniso, marcavam, no calendário de Atenas do século V a.C., o momento em que eram encenadas as tragédias de Ésquilo, Sófocles e Eurípedes. Os principais intuítos deste trabalho são demonstrar que os referidos autores podem ser inseridos em três gerações distintas e que, dentro do século em questão, a tragédia, na medida em que se afastava dos seus propósitos mágico-religiosos, criava uma comunidade artística que, por meio de festas cívicas, se envolvia na produção e recepção de tais encenações.

“Quem não tem swing morre com a boca cheia de formiga”. Wilson Simonal e os limites de uma memória tropical

Gustavo Alves Alonso Ferreira

Defesa: 16/3/2007 – Mestrado

Banca: Denise Rollemberg Cruz (orientadora), Beatriz Kushnir (UNICAMP), Daniel Aarão Reis Filho (UFF)

A dissertação é um estudo sobre a memória da ditadura brasileira (1964-

1985), o meio musical da MPB e, por consequência, da sociedade brasileira. Nesse sentido o caso do cantor/compositor/intérprete Wilson Simonal é esclarecedor. Simonal passou a ser conhecido como “dedo-duro” quando a memória da resistência à ditadura foi forjada. Em 1971, num episódio controverso, o cantor foi acusado de ser informante do Dops. Longe de referendar esta visão que vê em Simonal culpado/inocente, a dissertação procura compreender as relações entre sociedade e governo, buscando as nuances da época. O estudo através da história é fundamental para entender a criação e reprodução dessa memória coletiva que fez de Wilson Simonal um exilado dentro de seu próprio país.

Do sigma ao sigma – entre a anta, a águia, o leão e o galo – a construção de memórias integralistas

Márcia Regina da Silva Ramos Carneiro

Defesa: 16/03/2007 – Doutorado

Banca: Ana Maria Mauad (orientadora), Márcia Maria Menendes Motta (UFF), Lucia Grinberg (UNIRIO), Maria Paula Nascimento Araújo (UFRJ), João Fábio Bertonha (UEM)

Esta tese dedica-se a analisar a construção de memórias integralistas produzidas por aqueles que se consideram depositários do direito de mantê-las presentes na História e que procuram demonstrar a importância da Ação Integralista Brasileira como movimento político-social de massa da década de 1930. Entendendo que as idéias integralistas, em determinados momentos da história do Brasil, são consideradas base para projetos de organização partidária, propõe-se a composição de uma periodização a partir do lançamento do Manifesto de Outubro de 1932.

Elas por elas: trajetórias de uma geração de mulheres de esquerda. Brasil – anos 1960-1980

Natalia de Souza Bastos

Defesa: 16/ 3/2007 – Mestrado

Banca: Denise Rollemberg Cruz (orientadora), Beatriz Kushnir (UNICAMP), Daniel Aarão Reis Filho (UFF)

A dissertação tem como objetivo de investigação a trajetória política de uma geração de mulheres que se envolveu com o projeto político das esquerdas revolucionárias e que, após

a sua derrota, o redefiniu a partir do debate da especificidade da questão feminina. A pesquisa é, portanto, uma tentativa de reflexão do debate surgido, em meados dos anos 1970, entre as ex-militantes das esquerdas revolucionárias acerca de novas reflexões políticas e da valorização de conceitos como a democracia e a especificidade da questão da mulher na sociedade brasileira.

Males e epidemias: sofredores, governantes e curadores no sul do Brasil (Rio Grande do Sul, século XIX)

Nikelen Acosta Witter

Defesa: 16/03/2007 – Doutorado

Banca: André Luiz Vieira de Campos (orientador), Angela de Araújo Porto (FIOCRUZ), Luiz Otávio Ferreira (FIOCRUZ), Ronald José Raminelli (UFF), Beatriz Teixeira Weber (UFSM)

A epidemia de 1855 na capital da província do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, é o ponto inicial para a investigação das formas como as doenças, tanto as epidêmicas quanto as comúns, eram vividas em meados do século XIX. Partindo do papel desempenhado por três sujeitos plurais – sofredores, governantes e curadores –, esta pesquisa busca identificar as ações e as trocas

sociais entre estes que moldaram as respostas dadas por esta coletividade à epidemia.

Do underground brotam flores do mal. Anarquismo e contracultura na imprensa alternativa brasileira (1969-1992)

João Henrique de Castro de Oliveira

Defesa: 19/03/2007 – Mestrado

Banca: Adriana Facina Gurgel do Amaral (orientadora), Fernando Sergio Dumas dos Santos (FIOCRUZ), Ana Lucia Silva Enne (UFF)

A proposta deste trabalho é investigar a atuação de grupos sociais no Brasil, entre 1969 e 1992, privilegiando como fontes primárias os jornais publicados por eles. Partindo de suas idéias-base, divido tais grupos em dois: os que se reivindicavam anarquistas e os que eram mais prontamente identificados com os chamados movimentos de contracultura dos anos 1960 e 1970. Pretende-se avaliar como o anarquismo foi resgatado no contexto dos anos 1960/1970/1980 no Brasil, período de ditadura civil-militar. Além disso, delinear que tipo de relação foi estabelecida entre os movimentos de contracultura e a filosofia libertária, ressaltando ainda o legado/influência que tais ideologias deixaram para os movimentos contemporâneos.

As diversas formas de ser índio: políticas indígenas e políticas indigenistas no extremo sul da América portuguesa

Elisa Frühauf Garcia

Defesa: 20/ 03/2007 – Doutorado

Banca: Maria Regina Celestino de Almeida (orientadora), Hebe Maria da Costa Mattos Gomes de Castro (UFF), Ângela Maria Vieira Domingues (ICT), João Pacheco de Oliveira Filho (UFRJ), John Manuel Monteiro (UNICAMP)

Esta tese busca compreender a construção dos relacionamentos entre os índios estabelecidos no sul da América e os portugueses. Estes, durante a segunda metade do século XVIII, empreenderam uma vigorosa tentativa de expansão das suas fronteiras com o fim de aumentar os seus domínios americanos. Para viabilizar tal expansão, os portugueses valeram-se do expediente de buscar entabular relações amistosas com as populações indígenas, para com isto possibilitar o seu estabelecimento na região. Perceber, portanto, como os índios, que eram alvo destas disputas por vassalos, utilizaram aquelas políticas para satisfazer os seus próprios interesses é a principal questão colocada neste trabalho.

Brasil em periódicos: história, folclore, mestiçagem e nação no início do século XX (Rio de Janeiro, 1903-1914)

Carolina Vianna Dantas

Defesa: 21/ 03/2007 – Doutorado

Banca: Martha Campos Abreu (orientadora), Hebe Maria da Costa Mattos Gomes de Castro (UFF), Eliana Regina de Freitas Dutra (UFMG), Magali Gouveia Engel (UERJ/FFP), Angela Maria de Castro Gomes (UFF)

Esta tese visa compreender determinadas reflexões intelectuais sobre a identidade nacional, elaboradas a partir do folclore e da história na primeira década do século XX. Esses dois aspectos foram privilegiados por trazerem avaliações do papel de negros e mestiços na história e na cultura que, então, estavam sendo forjadas como nacionais. Sob o impacto da abolição da escravidão e da proclamação da república, tais avaliações também implicaram a consideração da própria mestiçagem na formação nacional. A ênfase do trabalho está voltada para a análise de artigos, crônicas, resenhas e contos publicados no *Almanaque Brasileiro Garnier* (1903-1914) e na *Revista Kosmos* (1904-1909).

Sacrílegas famílias: conjugalidades clericais no bispado do Maranhão no século XVIII

Pollyanna Gouveia Mendonça

Defesa: 30/03/2007 – Mestrado

Banca: Ronaldo Vainfas (orientador), Lana Lage da Gama Lima (UENF), Luciano Raposo de Almeida Figueiredo (UFF)

O presente trabalho analisa as relações familiares formadas por padres no bispado do Maranhão no século XVIII. Os processos da Justiça Eclesiástica que fundamentam este estudo permitem perceber, para além da simples transgressão, a existência de relações familiares, de verdadeiras conjugalidades vividas por sacerdotes. Na encruzilhada entre o modelo de comportamento que deveriam seguir e o “mau exemplo” que davam, a experiência amorosa e familiar de alguns clérigos do Maranhão permitem perceber o peso dos discursos moralizadores e a dificuldade enfrentada pela Igreja tridentina ao tentar dissociar esses sacerdotes do mundo e dos valores da sociedade circundante.

A trajetória da destruição: índios e terras no Império do Brasil

Marina Monteiro Machado

Defesa: 04/04/2007 – Mestrado

Banca: Márcia Maria Menendes Motta (orientadora), Ronald José Raminelli (UFF), José Ribamar Bessa Freire (UERJ)

Lutas travadas por agentes sociais desiguais, os conflitos de terras foram constantes ao longo do século XIX no Brasil. Esta dissertação tem como objetivo analisar o universo de disputas em torno de interesses sob as terras indígenas. Para tanto, o trabalho se debruça sobre as leis produzidas na primeira metade do oitocentos, buscando compreender como este grupo social era encarado no interior da sociedade em gestação. Ao estudar as leis, elucida-se também como a visão construída sobre os índios foi fundamental para possibilitar a invasão de suas terras e posterior ocupação dessas.

La Llorona: mito e poder no México

Rosa Maria Spinoso de Montandon

Defesa: 16/05/2007 – Doutorado

Banca: Rachel Soihet (orientadora), Vera Lúcia Puga (UFU), Georgina Silva dos Santos (UFF), Ronald José Raminelli (UFF), Maria Ligia Coelho Prado (USP)

A presente tese propõe uma aproximação histórica ao mito La Llorona, representação feminina de profundas

raízes latino-americanas, especialmente no México, onde aparece como o fantasma de uma mulher de branco, descabelada e chorosa, que clama pelos filhos, nas encruzilhadas dos caminhados, nos rios, lagos, lagoas ou nascentes. Tal aproximação se faz sob três supostos teóricos diretamente relacionados entre si: a dialética feminina, o controle social, o discurso de autoridade, como instrumentos representativos, relacionais e funcionais do poder.

Cenários cariocas: o Ballet da Juventude entre a tradição e o moderno

Ana Beatriz Fernandes Cerbino
Defesa: 22/ 05/2007 – Doutorado
Banca: Paulo Knauss de Mendonça (orientador), Antonio Herculano Lopes (FIOCRUZ), Maria Bernardete Ramos Flores (UFSC), Roberto Wagner Pereira (UNIVERSIDADE), Ana Maria Mauad (UFF)

O objetivo dessa tese é apresentar a história do Ballet da Juventude, primeira companhia de dança privada do Brasil, que existiu de 1945 a 1956. Ao mesmo tempo, buscam-se nas formulações nacionais do Estado Novo os ideais que sustentaram esse projeto, e como esse se inseriu no contexto social abrangente do Brasil na década de 1940. Entende-se que as fases vivi-

das pelo Ballet da Juventude, durante seus 10 anos de existência, articulam-se diretamente com as mudanças em curso na sociedade brasileira.

Dizeres em confronto: a Revolta dos Posseiros de 1957 na imprensa paranaense

Éverly Pegoraro
Defesa: 11/ 06/2007 – Mestrado
Banca: Ismênia de Lima Martins (orientadora), Maria Verónica Secreto de Ferreras (UFRRJ), Márcia Maria Menendes Motta (UFF)

Esta pesquisa reflete a participação da imprensa na Revolta dos Posseiros de 1957. Parte-se do pressuposto de que jornalismo é mediação simbólica e de que as estruturas narrativas têm papel ativo na criação e descrição da realidade histórica. O estudo faz uma análise comparativa do discurso jornalístico acerca do levante entre os periódicos paranaenses *Gazeta do Povo* e *O Estado do Paraná*. Além disso, apresenta as rádios Colméia de Pato Branco e Francisco Beltrão, com seu envolvimento direto no conflito.

Laços da senzala, arranjos da flor de maio: relações familiares e de parentesco entre a população escrava e liberta – Juiz de Fora (1870-1900)

Notícias

Raquel Pereira Francisco
Defesa: 11/06/2007 – Mestrado
Banca: Sheila Siqueira de Castro
Faria (orientadora), Roberto Guedes
Ferreira (UFRRJ), Ana Maria Lugão
Rios (UFRJ)

Esta dissertação tem por objetivo
analisar as relações familiares e de
parentesco entre a população escrava
e liberta do município cafeeiro de

Juiz de Fora entre o período de 1870-
1900. Através da análise de assentos de
batismos/nascimentos e matrimônios,
processos de tutelas de menores afro-
descendentes, inventários *post-mortem*,
testamentos e jornais, pretende-se
examinar as estratégias forjadas pelos
escravos para ampliarem suas redes de
sociabilidade e de solidariedade por
meio das alianças matrimoniais e das
relações de compadrio.